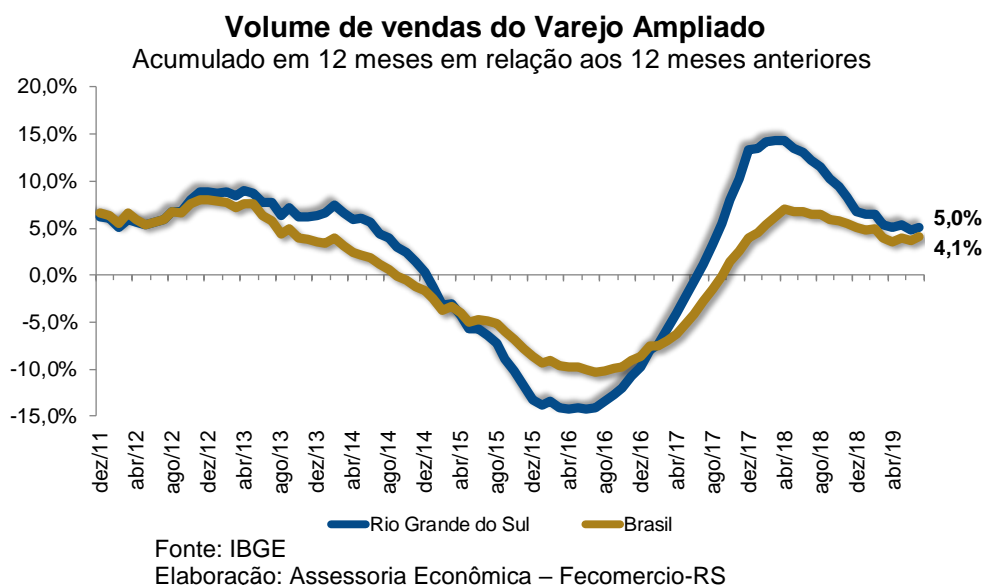


Dados divulgados entre os dias 09 de setembro e 13 de setembro

Comércio (PMC)



Em julho, o volume de vendas do Varejo Restrito brasileiro avançou 1,0% frente ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Conforme a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do IBGE, frente ao mês de julho de 2018, o índice teve alta de 4,4%. Assim, o acumulado no ano registrou aumento de 1,2% e em 12 meses de 1,6%. No Rio Grande do Sul (RS), comparado ao mês anterior, o Varejo Restrito teve variação de 1,9%, na série dessazonalizada. Em relação ao mês de julho do ano passado, houve alta de 8,5%. Com isso, o acumulado do ano registrou aumento de 3,3%, e em 12 meses de 3,8%. No Varejo Ampliado, que inclui as atividades de material de construção e veículos, motos, partes e peças, frente a julho de 2018, foi verificada alta de 4,4% para o Brasil (BR), ao passo que no RS houve aumento de 8,5%. Dessa forma, o volume de vendas do Varejo Ampliado registrou no acumulado do ano altas de 1,2% no país, e 3,3% no Rio Grande do Sul. Em 12 meses, o comércio nacional teve aumento de 4,1%, enquanto no estado essa alta foi de 5,0%. Analisando o Varejo Restrito gaúcho, as maiores altas foram verificadas na atividade Tecidos, vestuário e calçados (20,4%); e equipamentos e

materiais para escritório, informática e comunicação (15,3%). No Varejo Ampliado, a atividade de veículos, motos, partes e peças teve queda de 1,9%, enquanto no segmento de materiais de construção houve variação de 4,1%. Os dados do Varejo Restrito surpreenderam positivamente, registrando o melhor mês de julho desde 2013 tanto para o Brasil quanto para o RS, na comparação mensal dessazonalizada, revertendo a trajetória de enfraquecimento dos meses anteriores. Nos últimos meses, estamos verificando um aumento da massa real de salários, em virtude do desempenho da inflação, mas também do número maior de pessoas ocupadas, bem como a expansão do crédito às pessoas físicas. Esses pontos finalmente parecem estar dando seus primeiros sinais sobre o varejo, contribuindo, especialmente, para a expansão do consumo de bens básicos como alimentos e medicamentos, mas também de móveis e eletrodomésticos. Com a liberação dos saques do FGTS, o varejo tende a ser estimulado, reforçando a expectativa de um resultado melhor no segundo semestre.

Serviços (PMS)

Em julho, no Brasil, conforme a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo IBGE, a

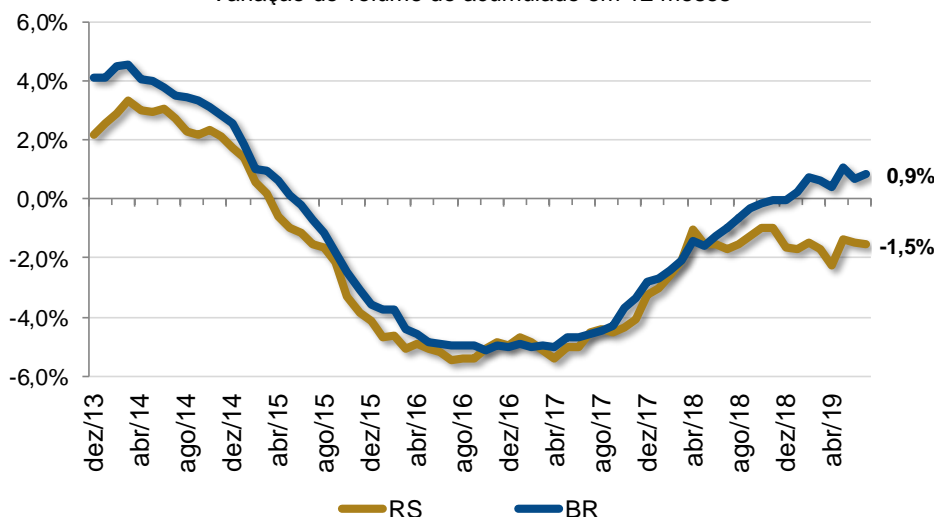
atividade de serviços avançou 0,8% em relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Para o

Rio Grande do Sul (RS) houve variação de 0,6% no período. A pesquisa investiga estabelecimentos que tenham, no mínimo, 20 pessoas ocupadas e que possuam a maior parcela de sua renda oriunda da atividade de serviços. Após a queda no mês de junho, com dado revisado de -1,0% para -0,7%, no Brasil, os serviços no mês de julho avançaram tanto no país quanto no Estado. Frente a julho de 2018, houve elevação de 1,8% no Brasil, enquanto no Rio Grande do Sul foi registrada baixa de 3,0%. Assim, o país acumulou no ano, até o mês de julho, alta de 0,8%, enquanto o estado teve baixa de 1,7%. No acumulado em 12 meses, o volume de serviços prestados cresceu 0,9% no país, já no RS houve recuo de 1,5%. Em termos desagregados, no resultado interanual, houve recuo nas cinco atividades contempladas na pesquisa no RS. A maior queda foi verificada em Transportes (-4,4%), seguido pela retração em Outros serviços (-3,7%). Serviços profissionais,

administrativos e complementares, assim como Serviços de informação e comunicação, tiveram recuo de 2,2%, enquanto Serviços prestados às famílias retraiu 1,9%. No país, quatro das cinco atividades avançaram, com destaque para Outros Serviços (10,2%); Transportes, por sua vez, registrou queda (-1,5%). Quando se avalia o desempenho dos Serviços é importante ressaltar que na comparação interanual, o mês de julho conta com um dia útil a mais em relação ao mesmo mês de 2018, o que tem alguma influência sobre o resultado. Mesmo assim, no estado, houve queda de 3,0% nessa comparação, mantendo o recuo de 1,5% no acumulado em 12 meses. Considerando-se que os Serviços ainda estão abaixo do patamar de dezembro, -1,2% no Brasil e -3,1% no RS, os resultados dos próximos meses devem mostrar se a recuperação do setor pode ganhar fôlego no país e esboçar alguma reação no estado.

Pesquisa Mensal de Serviços

Variação do volume do acumulado em 12 meses



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica – Fecomércio-RS

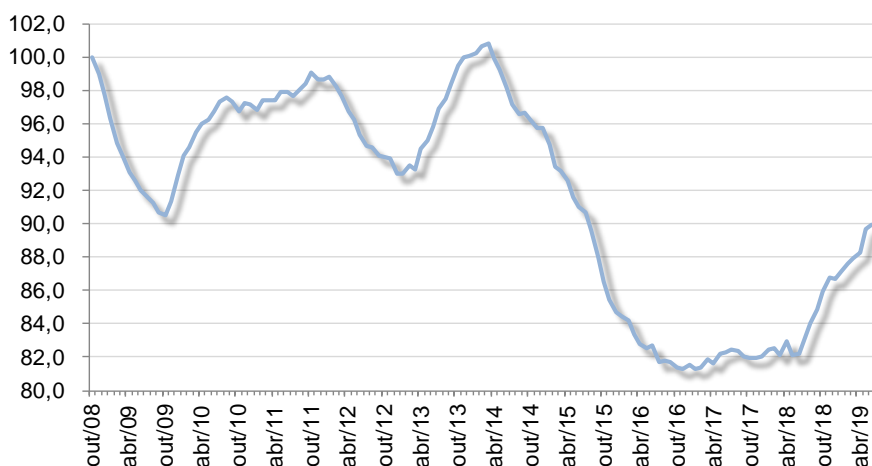
Produção Industrial (Regional)

Em julho, a produção industrial regional teve queda de 2,4% na série com ajuste sazonal. Esse resultado sucede a alta de 1,6% ocorrida em junho. Na comparação interanual foi registrado aumento de 1,7%. Importante ressaltar que julho de 2019 teve um dia útil a mais que no mesmo mês do ano passado. No acumulado do ano, os dados revelaram crescimento de 6,9% da produção, ao passo que nos 12 meses encerrados julho o aumento foi de 8,4%. Assim, para os dois acumulados (ano e 12 meses) o estado

desempenha acima da média nacional, -1,7% e -1,3% respectivamente. Em termos desagregados, o resultado interanual tem destaques positivos nas atividades de Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (18,1%) e Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (12,7%). Por outro lado, tiveram fortes recuos a Metalurgia (-14,0%) e Fabricação de máquinas e equipamentos (-10,7%).

Produção Industrial – Rio Grande do Sul

Volume acumulado em 12 meses – Número índice (Out/2008 = 100)



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio – RS

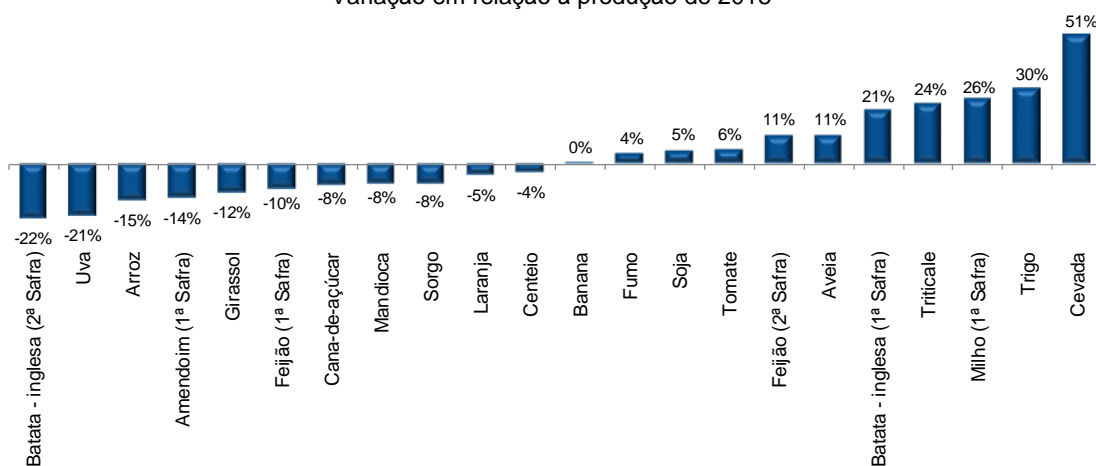
Safra Agrícola

A estimativa de agosto para a safra de 2019 foi de 239,8 milhões de tn. Esse valor representa um aumento de 5,9% em relação a 2018, quando a safra foi de 226,5 milhões de tn. O crescimento frente ao ano passado é influenciado pela alta de 21,5% da produção de milho. Por outro lado, a produção de soja deve ter queda de 3,9%, ao passo que o arroz deve se reduzir em 12,7%, frente o ano passado. O Rio Grande do Sul segue

sendo o terceiro maior produtor nacional, com participação de 14,4% na produção total, ficando atrás de Mato Grosso (28,1%) e Paraná (15,3%). A safra gaúcha deverá totalizar 34,6 milhões de tn em 2019, uma alta de 4,6% frente ao resultado de 2018 (33,1 milhões de tn). Para os principais produtos arroz, milho e soja, as variações deverão ser de -14,6%, 25,7% e 5,4% respectivamente.

Estimativa Produção Agrícola 2019 – Rio Grande do Sul

Varição em relação à produção de 2018



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio – RS

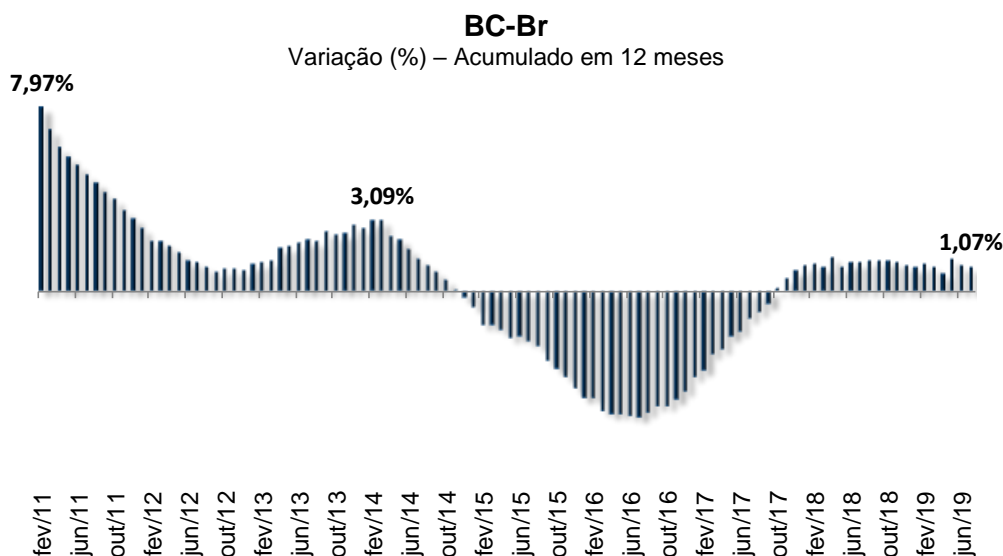
Atividade Econômica (IBC-Br)

No mês de julho, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia do PIB, teve variação mensal de -0,16%, na série com ajuste sazonal. O resultado mensal

vinha de uma alta revisada de 0,34% no mês anterior. Na comparação com o mês de julho de 2018, o índice apresentou variação 1,31%, após ter registrado queda revisada de 1,54% em junho.

Com esses resultados, o acumulado do ano foi de 0,78%, enquanto que nos 12 meses, até julho, apresentou alta de 1,07%. No mês anterior, para

esta mesma base de comparação, o índice registrou aumento revisado de 1,13%.



Fonte: Banco Central

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio – RS

Boletim Focus

PROJEÇÕES FOCUS

| INDICADORES SELECIONADOS | 2019 | | 2020 | |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | Última Semana | Atual | Última Semana | Atual |
| IPCA | 3,54% | 3,45% | 3,82% | 3,80% |
| PIB (Crescimento) | 0,87% | 0,87% | 2,07% | 2,00% |
| Taxa de Câmbio – fim de período | R\$/US\$ 3,87 | R\$/US\$ 3,90 | R\$/US\$ 3,85 | R\$/US\$ 3,90 |
| Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.) | 5,00% | 5,00% | 5,25% | 5,00% |
| IPCA nos próximos 12 meses | 3,41% | | | |

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 13 setembro de 2019)

Dados que serão divulgados entre os dias 16 de setembro e 19 de setembro

| Indicador | Referência | Fonte |
|------------|------------|---------------|
| Taxa SELIC | | Banco Central |

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.